

Notícias

da

Beira-Douro



Uniarte Gráfica, S.A.

EMPREENHIMENTO GRÁFICO

Rua Pinheiro de Campanhã, 342 - 4300-414 PORTO
Telefone 22 589 95 40 - Fax 22 536 34 86 - geral@uniarte.pt

M E N S A L

Preço Avulso: 1.40

Rua Pinheiro de Campanhã, 342

4300-414 PORTO

Telefone 22 589 95 40

Fax 22 536 34 86

Email: nbd@uniarte.pt

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
PORTE PARCIALMENTE PAGO



DIRETOR: RUI DE CARVALHO • SUBDIRETOR: ANTÓNIO RIBEIRO DE ALMEIDA

ANO XLII - N.º 648

10 • Outubro • 2023

TAROUCA VIVEU COM ENTUSIASMO AS SUAS FESTAS DE SÃO MIGUEL



PÁGINA 6



PÁGINA 8

I DOURO STREET ART FESTIVAL COLORIU EDIFÍCIOS E PAREDES NO CONCELHO DE S. JOÃO DA PESQUEIRA

PRÉMIO ABEL BOTELHO ENTREGUE AOS MELHORES ALUNOS DO CONCELHO DE TABUAÇO



PÁGINA 4



PÁGINA 3

NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES UNIU VÁRIAS GERAÇÕES EM ARMAMAR

QUATRO DIAS DE ARTE E CULTURA NA EXPODEMO EM MOIMENTA DA BEIRA



PÁGINA 9



PÁGINA 10

VINHO E MÚSICA EM LAMEGO NO DOURO & PORTO WINE FESTIVAL

ARMAMAR

NOITE EUROPEIA
DOS INVESTIGADORES
UNIÚ VÁRIAS GERAÇÕES

Na Noite Europeia dos Investigadores (NEI), decorreu em Armamar no passado dia 29 de setembro, pelas 18 horas, com cerca de 200 participantes que celebraram a ciência. O local escolhido foi o Centro Interpretativo da Mulher Duarense que se tornou num verdadeiro epicentro de curiosidade científica e partilha de conhecimento.

Miúdos e adultos, dos quatro aos setenta anos, uniram-se em prol da investigação científica. A NEI contou com a presença de vinte e seis investigadores, de diversas áreas e

verdadeiramente a casa de todos.

A desconstrução de estereótipos de género foi abordada pela Comissão de Igualdade de Género (CIG), através de várias publicações e de interações com os mais jovens, alertando para a consciencialização de problemas alusivos à temática.

A NEI surge pela primeira vez em Armamar com o propósito de descentralizar o conhecimento científico, aproximando investigadores dos mais diversos ramos, a sociedade civil e a comunidade escolar.



instituições de renome, muitos deles naturais da região, que regressaram à sua terra natal para inspirar a comunidade com a paixão pela ciência.

As interações entre os investigadores e os participantes criaram uma atmosfera de aprendizagem mútua e de partilha, que certamente deixará uma marca duradoura na comunidade de Armamar. Com o lema "Ciência para Todos: Sustentabilidade e Inclusão", o evento demonstrou que a ciência pode ser acessível, envolvente e inspiradora. E nessa noite, a ciência tornou-se

Estes encontros decorrem, anualmente, em várias cidades europeias, procurando envolver e sensibilizar a população na área das ciências, proporcionando uma experiência educativa e envolvente para estudantes, pais e membros da comunidade.

Este evento teve como organização local o Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira, através do GOMA (Academia de Ciências Gomes Teixeira) e da Câmara Municipal de Armamar. Ao nível nacional, contou com o apoio da Universidade de Coimbra.

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

No passado dia 27 de setembro, a empresa Hardlevel visitou estabelecimentos comerciais que ainda não efetuam a separação do óleo alimentar usado (OAU). A campanha de sensibilização, realizada em estreita colaboração com o município, pretendeu advertir para a reciclagem de OAU e evitar problemas ambientais.

A empresa Hardlevel, líder

em Portugal na gestão de OAU, procura alertar que, apesar de ser poluente, quando devidamente gerido o OAU é um resíduo útil. Pode ser utilizado como matéria-prima para a produção de biocombustíveis, que ajudam a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e evitar problemas como a poluição da água e do solo e a obstrução do sistema de tubagem.



AGRADECIMENTO
ARMAMAR – BONFIM, PORTO
JULIETA FERNANDES HORTA
1934-2023 (Faleceu aos 89 Anos)

Sua Família agradece a todas as pessoas, que se dignaram participar no funeral da saudosa extinta, realizado no passado dia 9 de setembro, no Cemitério do Prado do Repouso, Porto, ou de outra forma lhes manifestaram o seu pesar.



FUNERÁRIA IGREJA

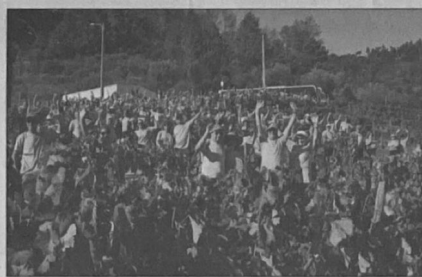
RUA CÂNDIDO DOS REIS, 5
5110-131 ARMAMAR
919702839/917592121
www.grupogreja.pt
www.facebook.com/funerariagreja

ARMAMAR ORGANIZA
PRIMEIRA CAMINHADA
DAS VINDIMAS

A Câmara Municipal de Armamar promoveu a primeira edição da Caminhada das Vindimas, que se realizou no passado dia 30 de setembro.

Esta caminhada estendeu-se

de 8 euros e meio por pessoa e de 4 euros para crianças até aos doze anos. Incluiu o transporte até ao Marmelal, local onde os participantes ganharam força com o "mata-bicho",



por oito quilómetros de Alto Douro Vinhateiro e, em época de vindimas, e teve como propósito aliar desporto, cultura, tradição e, claro, vinho.

O ponto de encontro, foi marcado para as 8,30 horas, na praça em frente ao edifício da Câmara Municipal.

A inscrição teve um custo

um pequeno-almoço tradicional nesta época.

Compreendeu, também, uma t-shirt técnica e mochila exclusivas, água, um Porto D'Honra na Quinta do Têdo e o almoço que terminou na Área de Lazer da Folgosa. Findo o almoço, a autarquia garantiu o transporte de regresso a Armamar.

COMPOSTAGEM DOMÉSTICA
FOI ALARGADA

O projeto de Compostagem Doméstica lançado nas freguesias de Armamar e Fontelo é agora alargado a todas as freguesias do concelho.

A autarquia vai sortear cinquenta e oito kits de compostagem (compostor doméstico e balde) e distribuir quinze compostores de maior dimensão por cada freguesia.

Depois de terem sido entregues os baldes e compostores na freguesia de Armamar, a autarquia criou condições para alargar o projeto sustentável às restantes freguesias.

As inscrições decorreram até 31 de outubro e são realizadas nos serviços da Câmara, sendo



necessário apresentar à fatura de água mais recente, para prova de residência na freguesia.

Notícias da Beira-Douro, n.º 648, de 10 de outubro de 2023

TELMA MARISA DE PAIVA COELHO
NOTÁRIA DE TABUAÇO

EXTRATO DO CARTÓRIO NOTARIAL DE TABUAÇO

CERTIFICADO narrativamente, contendo os elementos essenciais para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação lavrada no dia 06 de outubro do respetivo ano civil, neste Cartório Notarial, sito na Quinta da Mõa, loja n.º 3, 5120-372 Tabuaço, exarada a fls. 114 e ss, do Livro de Notas para Escrituras Diversas n.º 4-M, pelo qual, MARIA CÂNDIDA DE ALMEIDA DE CARVALHO (NIF 142 963 062), e marido FELISMINO AUGUSTO DE CARVALHO (NIF 153 294 760), casados sob o regime da comunidade de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Adorgo, concelho de Tabuaço, residentes na Avenida Florbela Espanca n.º 30, Tabuaço, que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, situado na freguesia e concelho de Tabuaço, por não possuírem título que legitime o seu domínio e que lhes permita o registo na conservatória, invocam expressamente a aquisição por usucapião:

RÚSTICO – sito em Pedregal – composto de terra com seis oliveiras, com área total de duzentos e sessenta e quatro e setenta e quatro metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel Ferreira, nascente com próprio, a Sul e a Poente com Jeremias Macedo, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Tabuaço, mas inscrito na matriz rústica sob o artigo 1230, com valor patrimonial de € 299.

Que este prédio, veio à sua posse dos justicantes por doação verbal que lhes foi feita por Armando Macedo e mulher Alice Maria Almeida Carvalho Macedo, residentes em Tabuaço, doação essa feita em dia e mês que não podem precisar, mas que foi durante o ano de dois mil.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, Tabuaço 06-10-2023.

A Notária,
Telma Marisa de Paiva Coelho

CORRESPONDENTE ANTÓNIO MONTEIRO

S. ROMÃO



AS VINDIMAS

A vindima deste ano, decorreu no prazo estabelecido entre o dia 1 e 22 de setembro. O ano não foi muito favorável à produção de uvas, devido ao grande estio, e à falta de chuva, para além destes acontecimentos, outros surgiram como noites muito frias, dando origem a que os cachos fossem acometidos de uma doença que por enquanto ainda é desconhecida. Alguns cachos foram muito afetados ficando praticamente secos que acarretou num grande prejuízo para alguns vinicultores.

Outra situação que também prejudicou, foi que em alguns dias da vindima apareceu a chuva, que nos tempos que correm é sempre benéfica, fazendo baixar o grau, o qual já não era muito famoso.

No ano anterior (2022) a Adega Cooperativa de S. Romão, recebeu aproximadamente 666.000 kilos, mas este ano devido ao atras exposto teve uma quebra de aproximadamente 100 toneladas. Há castas de uvas brancas, que amadurecem mais cedo, por esse motivo têm de ser as primeiras a ser vindimadas, porque com elas se fazem excelentes vinhos espumantes. Quanto às uvas tintas, os sócios estão descontentes por serem vindimadas muito cedo, e também

por não terem conhecimento atempadamente da abertura da Adega Cooperativa. A verdade é que isto nunca aconteceu, sendo sempre decidida a vindima em reuniões dos sócios.

Nos fins de semana há sempre maior afluência na entrega



das uvas e isso deve-se às famílias que se juntam na tarefa de as vindimar, o que é salutar.

Há muito que é reconhecido que os solos desta área vinícola têm características muito próprias para a produção de excelentes vinhos brancos, porém eles estão a ser ocupados e cada vez mais pela plantação de macieiras. Por essa razão as vinhas estão a desaparecer, um problema para as adegas, que se não houver incentivos e apoio aos vinicultores, não tarda muito que algumas fechem as suas portas por falta desta matéria prima.

A FAINA DA MAÇÃ

O concelho de Armamar é fértil na produção de maçã, o que lhe dá o título de Capital da Maçã de Montanha. São milhares de toneladas que geralmente nos meses de setembro e outubro, se apanham nos pomares que abundam a sul e a poente da sede do concelho. A maçã é rica em vitaminas B1, B2 e C, e possui também fibras, sais minerais, fósforo e potássio que melhoram a atividade cardiovascular, circulação sanguínea e o fero

nesta aldeia de S. Romão, posso afirmar que já se colhe muita quantidade, armazenando-se a maior parte em câmaras frigoríficas de grande capacidade, havendo fruticultores que já ultrapassam as mil toneladas de maçãs. A apanha é feita manualmente, sendo necessárias muitas pessoas, as quais laboram em grupos, vindos das terras dos concelhos vizinhos.

Na apanha da maçã, usam-se dois métodos; o tradicional em que elas são apanhadas para baldes, e o novo sistema que consiste em que cada pessoa traz ao peito o recipiente onde deita as maçãs que colhe. Este novo sistema de certeza que vai eliminar o tradicional, porque segundo consta a maçã é mais beneficiada.

A forma como agora se fazem as plantações das macieiras em bardo, também evita muita mão de obra, e duas pessoas em cima de uma máquina apropriada apanham toda a maçã da parte alta da macieira.

Nesta época abundam também no Concelho de Armamar muitos emigrantes estrangeiros de várias nacionalidades repartidos por vários fruticultores.

A colheita da maçã ainda decorre, sendo um ano excelente de produção.

Comer maçã dá saúde e vida.



digestivo. É um fruto reconhecido como uma fonte de energia, podendo ser consumido de várias formas, devido ao seu teor ser sumarento, doce e perfumado. A sua diversidade de variedades (Golden, Bravo de Esmolfe, Reineta, Starking, Real Gala, Fuji...), proporcionam vários sabores, que as pessoas não deixam de apreciar e saborear.

Referindo-me à colheita